

Percepção dos Alunos de Licenciatura em Matemática sobre o Projeto "Matemática na Praça" do IFPI Campus Uruçuí

Carlos Daniel Nascimento – IFPI – Campus Uruçuí
Francisco Nordman Costa Santos – IFPI – Campus Uruçuí
Gabriel dos Santos Pinto – IFPI – Campus Uruçuí

INTRODUÇÃO

A matemática, muitas vezes percebida como inacessível e distante do cotidiano, desafia educadores e pesquisadores em todo o mundo. Para combater essa imagem negativa, os projetos de divulgação científica surgem como ferramentas para mudar este cenário. O Projeto "Matemática na Praça" do IFPI/Uruçuí buscou conectar a matemática com o mundo real e torná-la acessível a todos. O estudo contribui para a literatura em Educação Matemática, explorando como projetos de divulgação científica podem transformar a percepção da matemática e formar educadores mais eficazes. Além disso, oferece insights para o aprimoramento dessas iniciativas, promovendo a promoção de uma educação matemática inclusiva e envolvente. O objetivo é tornar a matemática mais acessível, desmistificando-a e inspirando uma apreciação mais ampla desta disciplina fundamental.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza exploratória e descritiva, os dados foram obtidos por meio de questionários aplicados aos estudantes envolvidos no projeto, com uma amostra de conveniência composta por 26 participantes. A análise dos dados quantitativos empregou técnicas estatísticas descritivas, enquanto a análise qualitativa utilizou uma abordagem de conteúdo. As limitações incluem a seleção da amostra por conveniência, a autodeclaração dos estudantes e o foco exclusivo no Projeto "Matemática na Praça".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudantes envolvidos na pesquisa sobre o Projeto "Matemática na Praça" no IFPI Campus Uruçuí apresentam um perfil diversificado, abrangendo diferentes estágios do curso de Licenciatura em Matemática, uma ampla faixa etária e uma representação equilibrada entre gêneros. Essa heterogeneidade enriquece a análise das percepções em relação ao projeto e à matemática cotidiana. A avaliação prévia da compreensão matemática revelou que a maioria (65%) considerava sua compreensão como "razoável", enquanto 30% a classificavam como "alta" e 5% como "baixa". Essa variação sugere diferentes níveis de exposição e experiências matemáticas prévias, influenciadas pelo estágio no curso e pela diversidade de idades.

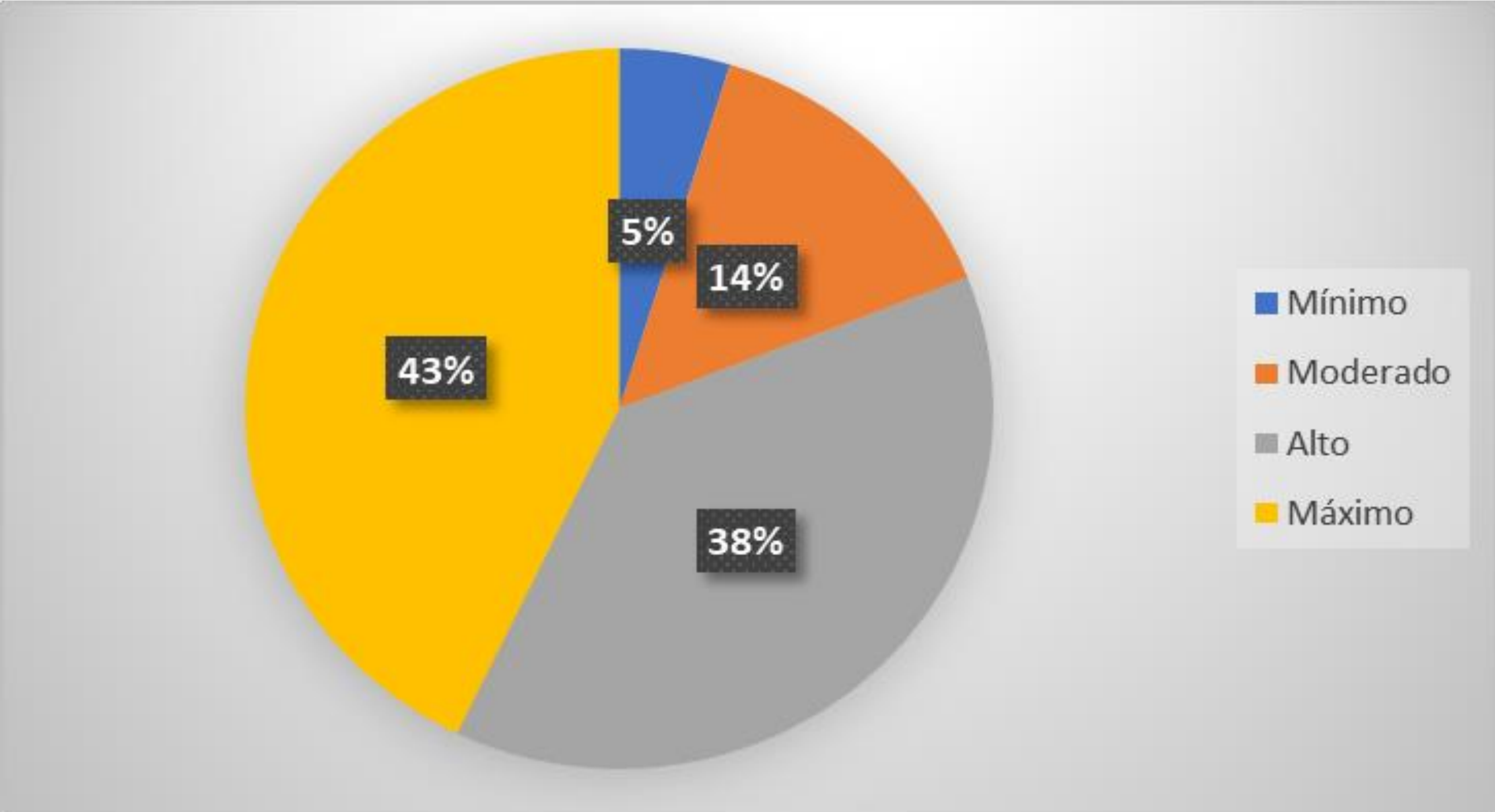
Através da tabela a seguir, podemos observar as respostas dos participantes classificando o grau de influência que o projeto teve em suas percepções.

Tabela 01: Em que medida o Projeto "Matemática na Praça" influenciou sua percepção sobre a relevância da matemática no cotidiano?	
Grau de Influência	Porcentagem
O Projeto "Matemática na Praça" teve um impacto muito significativo em minha percepção da relevância da matemática no cotidiano	76,2%
O Projeto "Matemática na Praça" teve uma atenção considerada em minha visão sobre a importância da matemática no dia a dia.	19%
O Projeto "Matemática na Praça" teve uma influência moderada em minha percepção da matemática em situações cotidianas.	4,8%

Fonte: Nascimento (2023).

A pesquisa revelou que a participação no Projeto "Matemática na Praça" teve um impacto muito positivo na percepção da relevância da matemática no cotidiano dos estudantes de Licenciatura em Matemática do IFPI/Uruçuí. A maioria (76,2%) classificou esse impacto como "significativamente" positivo, destacando a eficácia do projeto em ressaltar a importância da matemática no contexto real. Além disso, 19% dos estudantes afirmaram um impacto "consideravelmente" positivo, indicando uma influência notável mesmo entre aqueles que não consideraram o efeito como "significativo". Mesmo com uma porcentagem menor (4,8%) relacionada a uma influência "moderada", é relevante notar que essa mesma mudança moderadamente representa uma alteração significativa na visão anterior da matemática.

Figura 1 - Engajamento e Interação dos Visitantes nas Atividades do Projeto



Fonte: Nascimento (2023).



Figura 2 – Fotos do Evento “Matemática na Praça”
Fonte: Nascimento (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa sobre as percepções dos estudantes de Licenciatura em Matemática do IFPI/Uruçuí em relação ao Projeto "Matemática na Praça", os resultados revelaram um impacto altamente positivo do projeto na percepção da matemática no cotidiano. Surpreendentemente, 100% dos participantes concordaram que o projeto contribuiu para uma atitude mais positiva em relação à matemática, desconstruindo estereótipos negativos associados à disciplina. Além disso, os estudantes que atuaram como monitores no projeto experimentaram alto envolvimento e interação por parte dos visitantes, com a maioria relacionando um "Máximo Engajamento e Interação". Essas descobertas destacam o sucesso do projeto em tornar a matemática acessível e envolvente para o público em geral e sua eficácia em enriquecer a formação de futuros educadores em matemática.

REFERÊNCIAS

ARANÃO, Ivana Valéria Denófrío. Matemática através de brincadeiras e jogos (A) . Papirus Editora, 2020.
CORBALAN, Fernando. A matemática aplicada à vida cotidiana . Graó, 1995
D'AMBRÓSIO, Beatriz Silva; D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Formação de professores de matemática: professor-pesquisador. Atos de pesquisa em educação, v. 1, n. 1, p. 75-85, 2006.
LORENZATO, Sergio. Educação Infantil e percepção matemática. autores associados, 2015.
MOREIRA, Celma Bento; GUSMÃO, Tânia Cristina Rocha Silva; MOLL, Vicenç Font. Tarefas Matemáticas para o Desenvolvimento da Percepção de Espaço na Educação Infantil: potencialidades e limites. Bolema: Boletim de Educação Matemática, v. 32, p. 231-254, 2018.